



ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

SOBRE A REFORMA PREVIDENCIÁRIA

Aos vinte e oito dias do mês de julho do ano de dois mil e dezessete, no prédio da Câmara Municipal de Vereadores de Jupi-PE, situado na Avenida Napoleão Teixeira Lima, s/n, com a seguinte formação da Mesa: o Sr. **Lêdson Lins de Oliveira**, Presidente desta Casa, o Sr. **Jaelson José dos Santos** – Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jupi-PE e **Doriel Barros** – Presidente da FETAPE (Federação dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado de Pernambuco), realizou-se a presente Audiência Pública, tendo início às 09:34h da manhã, conforme Edital de Convocação publicado neste município. Foram convidados para fazer parte do Plenário: o Advogado Dr. Osório Chalegre – Assessor Jurídico do IPSJ (Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Jupi-PE), Antônio Marcos Patriota – Prefeito de Jupi, Joel José dos Santos – Vereador de Jupi, Dielson Miguel Vieira – Vereador de Jupi, José Maria e Luciana – Diretor e Diretora do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jupi, Luiz Ricardo Santos Souza – Diretor de Agricultura de Jupi. Registra a presença das Associações dos Povoados: Colônia e Santa Rita e dos Sítios: Bananeira e Pau-Ferro. Deu as boas vindas a todos, atendendo solicitação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais deste município, reforçado pelo Requerimento do vereador Joel José dos Santos, devido à importância desse assunto para os todos os jupienses e para todo o Brasil. Passa a palavra ao Diretor do Sindicato Sr. **JOSÉ MARIA** que diz: Esse trabalho de hoje é importante, principalmente para nós agricultores ficarmos atentos a tudo o que irá acontecer. E finaliza dizendo: É essa a nossa luta. O vereador Antônio Pedro da Silva é convidado para fazer parte do Plenário. Prosseguindo, passa a palavra à Diretora do Sindicato dos Trabalhadores Sra. **LUCIANA** representante das mulheres. A mesma diz que esse momento é muito importante para todos os agricultores. O Sr. **JAELSON JOSÉ**, representante



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI
Casa Zylmíro Guilherme

dos Trabalhadores Rurais do município de Jupi diz da satisfação da realização desta Audiência Pública, tendo em vista que há uma necessidade de tirarmos encaminhamentos de posições em relação a essa conjuntura política do nosso país. Agradeceu ao vereador Joel pelo Requerimento e agradeceu de modo especial a todos os vereadores pela unanimidade na aprovação do mesmo. Disse que a reforma da Previdência Social ameaça o direito dos trabalhadores rurais, assim como, a Reforma Trabalhista aprovada no Congresso Nacional que nos tira todos os direitos. Fizemos várias mobilizações e conversamos com vários Deputados e Senadores, mas esse governo ilegítimo e golpista, liderado por Michel Temer aprovou essa reforma e vem trabalhando dia e noite, comprando Deputados e Senadores para aprovar a reforma da Previdência Social, acabando com as aposentadorias, principal fonte de renda que sustenta as famílias de cada município e de todo o Brasil. Temos em Jupi, 2.484 aposentados rurais e, se calcularmos, entra mensalmente mais de dois milhões no município e, essa economia está sendo ameaçada pelo Governo Federal que diz nos representar, o que não é verdade. É necessário lutarmos contra essa reforma. Já realizamos ato público no município e a FETAPE vem fazendo essas mobilizações em todos os municípios. Jupi precisa do posicionamento do Poder Legislativo e do Executivo, em relação à questão da Previdência. Não podemos aceitar que essa Reforma passe como passou a Reforma Trabalhista, caso contrário, viríamos muitos direitos serem retirados, a perda será muito grande para os trabalhadores e não podemos aceitar que esse governo eleve para o trabalhador rural a contribuição mínima de quinze anos. Isso não pode ser enquadrado na contribuição; A idade mínima tem que ser respeitada e é importante a nossa união para evitar que Deputados e Senadores comprados, possam garantir um governo ilegítimo. E vejo o apoio de todos que aqui estão, para dizermos que somos contra essa reforma e a esse governo que é contra aos trabalhadores. Nós, através da FETAPE e CONTAG (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura), elaboramos panfletos e um banner para expor, contendo todos os Deputados e Senadores que estão votando



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI
Casa Zulmira Guilherme

contra os trabalhadores. O nosso lema é esse: Deputado e Senador que votou contra ao trabalhador, não merece o nosso voto. Finalizou agradecendo a todos. O Sr. **ANTÔNIO FERREIRA CALADO**, Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais para o Plenário e convoca o Dr. **OSVALDO CHALEGRE** para usar a palavra. Este cumprimenta a todos, parabeniza a Câmara de Vereadores e diz que hoje é um momento muito importante para a população de Jupi, por abrir essa discussão em Audiência Pública, porque a Previdência é das políticas públicas a mais importante para a proteção social do trabalhador. Disse que a questão previdenciária chega nos momentos mais difíceis que a pessoa enfrenta... Na velhice com a aposentadoria, na viuvez por pensão por morte, no auxílio doença, na aposentadoria por invalidez, no auxílio acidente e, no salário maternidade, benefício delicado e sensível para a mulher e, muitas vezes o trabalhador não consegue reconhecer a sua importância. Em relação aos Servidores Públicos, o desconto no seu Contra Cheque para o IPSJ, é uma real percepção de um sistema de proteção social que vai garantir uma velhice mais tranquila e uma segurança nos seus momentos difíceis. Mas não estamos vendo ainda uma mobilização tão significativa dos trabalhadores em relação a essa proposta de Reforma de Previdência apresentada pelo Governo Federal. Somos favoráveis a reforma na Previdência, mas somos contrários a essa, ora apresentada, porque padece de erros técnicos e, fundamentalmente de uma falta de discussão com a sociedade. Sou Professor de Direito Previdenciário, palestrante em diversos eventos nacionais de Previdência e desconheço um único especialista em Previdência que tenha sido consultado para a redação desse projeto de Emenda Constitucional e todos os dias, quando ligamos a TV, nos deparamos com modificações na proposta inicial apresentada, como propostas de última hora para atender aos interesses do setor financeiro, que é o único setor que irá lucrar, porque se ninguém vai se aposentar pelo Setor Previdenciário, terá que fazer uma Previdência privada, porque não vai conseguir aposentar-se. A Previdência precisa de uma reforma, porque está ligada à dinâmica demográfica e a população



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI
Casa Zilmiro Guilherme

do mundo está envelhecendo mais. A maioria das regras de aposentadoria dos servidores públicos em relação ao tempo de contribuição é a mesma em que se praticava em 1959, ou seja, trinta anos para a mulher e trinta e cinco para os homens, obvio que tem que ser feito uma adequação, mas não dessa forma. A mídia tem alardeado um déficit da Previdência; Estamos falando do Regime Geral da Previdência Social, o qual foi dito que fechou ano passado com um déficit de "cento e cinquenta bilhões de reais" e esse valor já foi contestado por entidades sindicais e acadêmicas, mas um fator tem que ser observado. Nesse déficit se inclui noventa bilhões que é o custo da aposentadoria rural, que é uma aposentadoria diferente e não tem caráter contributivo, aposentando-se unicamente pela idade, comprovando a atividade rural. É preciso se fazer justiça aos trabalhadores rurais que tem trabalho penoso, num país em que há um êxodo rural enorme e essa aposentadoria também serviria para fixar o homem no campo. E o erro no ponto de vista técnico é que essa conta não pode ser colocada na fatura da Previdência, porque a característica do benefício é de "Assistência" e quem tem que bancar isso é a União, na forma de Benefício Assistencial, embora seja um Benefício Previdenciário. Outra questão que não está sendo enfrentada: Os jornais dizem que grandes Bancos brasileiros que tem contribuição de mais de trezentos e cinquenta bilhões para a previdência, como admitir que o Itaú que tem lucro astronômico esteja devendo noventa bilhões de reais à Previdência e que não recolha as contribuições previdenciárias dos seus empregados, mas não são cobrados! No Congresso Nacional há proposta de perdão ou de redução significativa das dívidas previdenciárias dessas empresas. Há uma rigidez excessiva com o trabalhador e uma bondade excessiva aos grandes empresários. Portanto, de onde foi que o governo tirou esse número 65 anos como idade mínima para os homens e mulheres como proposta igual para ambos, baseando-se na média de idades dos países que compõem a organização e cooperação para desenvolvimento econômico, como: Japão, Noruega, França, Suíça e Holanda, onde um japonês tem uma expectativa de vida de 85 anos, e no Brasil há uma grande desigualdade regional.



Então, começamos a partir de um pressuposto equivocado, pois, estamos muito distantes das condições de vida de um trabalhador Francês. Disse que tem alertado a alguns Prefeitos e ao Presidente da AMUPE, (Associação Municipalista de Pernambuco), que a proposta apresentada acaba com a aposentadoria rural, porque estabelece uma contribuição de 5% do salário mínimo por pessoa, que corresponde em média a cinquenta reais. Será que o trabalhador rural tem condições de retirar esse dinheiro para a Previdência durante 25 anos? É diferente de quem trabalha com carteira assinada que desconta no contra-cheque. Assim, nenhum trabalhador rural vai se aposentar, surgindo como anos atrás, pessoas pedindo esmolas. A reforma é inoportuna e inadequada na forma que se coloca. Relata sobre o benefício de prestação continuada, confundido com aposentadoria paga às pessoas idosas e deficientes sem meio de subsistência. Daqui há algum tempo só terá um benefício com 73 anos de idade. Finaliza dizendo que não é uma proposta de avanço, mas um desmonte do sistema de proteção social, criado desde 1923. Se for aprovado na forma que está, vai trazer fome, desamparar as pessoas e, aumentará o problema da saúde pública. Sobre os servidores públicos, tem aspectos complicados que revogam uma regra de transição que estava colocada na Emenda Constitucional nº. 41/2003, onde o servidor público que ingressou no serviço público até dezembro de 2003, têm garantido na sua aposentadoria a integralidade e a paridade. Então, o servidor que entrou em 2003 na Prefeitura, tem garantia que vai se aposentar, levando a última remuneração e terá uma correção na sua remuneração toda vez que se modificar o vencimento do servidor ativo. É a primeira vez na história que a gente vê regra de transição, proposta a partir de uma Emenda Constitucional, ser revogada por outra. Disse que no Brasil temos a Previdência mais generosa do mundo, porém, só para aqueles que estão na elite do serviço público e, nesse sentido, há uma dificuldade de se enfrentar os privilégios que estão no estágio maior. Exemplo: Um Juiz que recebe auxílio moradia e ainda e briga na justiça para que continue numa futura aposentadoria; E a Emenda Constitucional proíbe o acumulo. Só pode acumular até dois



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI
Casa Zulmira Guilherme

salários mínimos. Enquanto isso, Promotores e Juízes, podem. Em seguida, faz uso da palavra Presidente da FETAPE Sr. **Doriel Barros** que cumprimenta a todos e diz que em relação a Reforma Previdenciária, reforça vários pontos já apresentados lembrando que essas audiências foram realizadas com vários Parlamentares, Prefeitos e a sociedade em geral em todo Estado e, que a FETAPE visitou vários municípios para debater um tema que envolve não só a vida do trabalhador, mas toda a população em geral. Esse Fundo de Previdência é muito importante, pois dar uma contribuição importante para o desenvolvimento do município a partir dos programas que esse público acessa garantindo a condição dos mercadinhos e lojas a permanecerem de portas abertas, com o recurso movimentado e, com certeza faz com que a economia do município cresça. Sem esse fundo, afetaria a vida das pessoas. Essa luta é a nível nacional, justamente para assegurar ao trabalhador o apoio necessário, para sobreviver. Lembrou que em cada dez empregos que são gerados no país, sete a oito é gerado pela agricultura e tudo aquilo que é consumido, como alimento, setenta por cento vem da agricultura familiar, ou seja, a segurança alimentar do país, vem desses trabalhadores, enquanto existe outros países que dependem de importações desses produtos. O Presidente Michel Temer que fazer uma reforma com o apoio do Congresso Nacional para destruir os trabalhadores. Disse que todo sindicalista deve ser coerente e não deve dizer ao trabalhador que todo político é igual, como é dito pela imprensa. Não é verdade. Frisa que o MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário) foi criado para apoiar as políticas para os trabalhadores; Foi uma luta da CONTAG para garantir um Ministério que trabalhasse a política para o agricultor e esse governo ao assumir extinguiu o Ministério das Mulheres e impôs um orçamento que congelou os recursos por vinte anos. O município de Jupi vai receber menos recursos nos próximos anos do que recebia antes, devido a limitação de gastos. Aprovou a Reforma Trabalhista, onde o trabalhador fica numa situação difícil... o patrão não vai cumprir com seus deveres legais devidos aos trabalhadores. Chegando no Congresso, aprovam sem nenhum debate. Essa reforma vem com o objetivo de acabar com



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI
Casa Zulmira Guilherme

a Previdência e causar um grande impacto na vida de cada trabalhador. Trata-se de um discurso mentiroso do governo alegando que nós somos responsáveis pelo rombo da Previdência. O governo faz uma conta errada e os trabalhadores é quem vai pagar. A Constituição assegura que tem que ter recurso da união para garantir programas para os segurados especiais. Diz que nessa arrecadação, se o governo fizesse a conta certa, não haveria déficit, mas, um superávit, então não há um rombo na Previdência. Finalizou dizendo que continuará exigindo do governo para derrubar também as exigências dessa contribuição indevida e, por isso pede o apoio de todos para que seja uma luta em defesa dos direitos dos trabalhadores. O Presidente Sindicato dos Servidores Públicos de Jupi, Sr. **Antônio Ferreira Calado** cumprimenta a todos e diz que estamos à beira do retrocesso iniciado desde que esse Presidente assumiu. Estão querendo tirar o direito do trabalhador, principalmente o trabalhador rural que começa a trabalhar aos cinco seis anos de idade para se aposentar aos sessenta e cinco anos. A Reforma Trabalhista só trouxe benefícios ao patrão e o trabalhador ficou na desvantagem; Citou o Ato Público realizado no dia 28 de abril nesta cidade, onde foram convocados os Funcionários Públicos, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e autoridades. Lembrou que no próximo ano tem eleições e, nós já estamos mostrando nas ruas quem foram os Deputados e Senadores que votaram contra nós. Finaliza agradecendo a presença de todos. Foram registradas as presenças do Diretor da Secretaria de Agricultura, Sr. Dirceu Miguel Vieira; da Técnica do Instituto de Previdência do município Sra. Adeilma Cordeiro e da Diretora da Escola Jonas Correia, Sra. Martha Edjane. A palavra é franqueada ao Prefeito de Jupi, Sr. **Antônio Marcos Patriota** que cumprimenta a todos e diz que o Presidente da República quer tirar os direitos dos trabalhadores, ignorando que se trata de conquistas de vários anos. Estarei sempre disponível em favor do trabalhador rural, que traz a riqueza para a cidade, os quais deveriam ser mais valorizados. Mas estão prestes a ser penalizados. Deixa seu apoio como gestor e coloca-se à disposição de todos no que for preciso. Faz uso da palavra o vereador **Antônio Pedro da Silva** que inicia



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI

Casa Zilmiro Guilherme

dizendo da tristeza em ser brasileiro; disse que estamos vivendo uma guerra nacional e o Presidente está acabando com o nosso povo; Os poderes não têm mais a confiabilidade do povo e a última esperança que o povo tinha, seria o Poder Judiciário e nesse também não pode se confiar, pois a maioria se beneficia das Leis para proteger as suas famílias. Devido a tantas injustiças, tivemos tantas vidas tombadas, jogadas ao chão... E os Deputados chegam as nossas casas jurando fidelidade aos trabalhadores e, na hora de defendê-los, viram-lhes às costas, condenando-os à tortura através da sonegação dos seus direitos. Esse golpe só favoreceu ao coronelismo que desde o início da História do Brasil, os representantes das oligarquias criminosas ligadas à elite, sustentadas pela mídia que está aí, a exemplo da Rede Globo, às facções políticas que dão sustentabilidade à corrupção no nosso País. É a eles que essa Reforma vai agradar e, com isso teremos o fim de toda proteção social que os trabalhadores tinham assegurada na Constituição. Mas, devemos confiar na força dos movimentos populares e é preciso que Vereadores, Sindicatos, Funcionários e qualquer cargo de gestão, saiam de casa para buscar o que é nosso. Caso contrário, o descontrole social será pior. Reafirmo que se os movimentos populares quiserem, podem fazer mais. Tudo o que estamos perdendo foi conseguido com esforço, com luta, e esta luta agora tem que ser maior; Tá na hora de batemos na porta do trabalhador e informá-lo que bem adiante tem um abismo e, que ninguém vai ter como se sobressair. Os trabalhadores desse país sentem a necessidade de garantir abertas as portas que o governo quer fechar; Tem que manter Sindicato funcionando para que os trabalhadores saibam que o único órgão de defesa e representação que eles tem, é o seu Sindicato; Finaliza se colocando à disposição do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, e junto com o Sindicato dos Servidores Públicos, às Associações Comunitárias, à Igreja, formando uma corrente forte no município de Jupi para sermos reconhecidos e o nosso povo não padeça tanto. Faz uso da palavra o vereador **Joel José dos Santos** e diz que essa Audiência foi uma solicitação sua e tinha em mente que Jupi não podia fazer diferente de outros municípios em busca da



defesa do trabalhador, perante um governo covarde para com o povo brasileiro. Nós trabalhadores não podemos nos acovardar diante desses atos... temos que correr em busca do direito de todos. Está tendo um aumento abusivo de combustível e está sendo feita uma reforma na BR 423 sem necessidade, enquanto ficam desamparando o trabalhador brasileiro. E ano que vem tem eleição e iremos ficar de olho nos Deputados e Senadores que foram contra ao trabalhador. Por isso, vamos nos unir e formarmos uma proposta em defesa do trabalhador para tentar coibir o que estão tentando fazer com a classe trabalhadora. Finaliza dizendo que está à disposição de todos. Faz uso da palavra a Diretora de Mulheres da FETAPE, **Genucir Marques** que cumprimenta a todos e diz que esse é um momento crítico que estamos vivendo na política brasileira, é um momento desafiador para todos os movimentos formados e, sobretudo enquanto trabalhadores(as) do campo, tendo em vista que essa reforma não é por acaso... faz parte de todo o golpe que estamos vivenciando no nosso país, porque esse golpe não tinha por objetivo atacar o partido dos trabalhadores, ou a Presidência da República, mas era um golpe que tinha o propósito de desmontar todas as políticas públicas voltadas para a questão social, para a inclusão da sociedade como um todo, pois, até então, estávamos vivendo um momento de inclusão dos diversos sujeitos nessa sociedade e, sobretudo, incluindo-os com a mesma igualdade e com os mesmos direitos que eram negados à classe trabalhadora, a mais pobre desse país. É um fator que se precisa entender dentro dessa conjuntura para perceber que essas reformas não estão descoladas do golpe e que não acontecem por acaso. O foco dessa reforma é excluir as pessoas numa forma de arrecadar mais e com isso piorar o cenário econômico do país, trazendo uma pobreza grande à população. A PEC (Proposta de Emenda Constitucional) congelou os gastos por 20 anos. Imagine todo esse tempo sem os municípios poderem investir em Saúde e Educação e, se hoje não está bom, com essa Reforma a tendência é piorar gradativamente. E todos os municípios, principalmente em Pernambuco, a base está centrada na agricultura e na pecuária. Na agricultura está o maior número de



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI
Casa Zylmíro Guilherme

peças que mais recebem benefícios previdenciários e esse dinheiro é gasto dentro de cada município e é a única fonte de renda de várias famílias. Se essa proposta for aprovada, demoraria anos para acessar uma aposentadoria e muitos irão morrer sem poder usufruir desse benefício; Com certeza também a economia do município será prejudicada. O homem do campo já não tem tanto lazer e essa Reforma, irá tirar o estímulo de permanecer na agricultura, com ênfase para os jovens do campo. Um salário mínimo é pouco, porém, é o que garante as famílias permanecerem no campo; sem ele, os agricultores perderão o estímulo causando uma escassez de alimentos na agricultura familiar. Finaliza parabenizando o Sindicato e a Câmara de vereadores em realizar esse evento. Prosseguindo, o Sr. **José Maria**, Diretor do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jupi, saúda a todos e diz que o atual Presidente da CONTAG, Sr. Aristides Veras, (quando ainda não estava no cargo) foi arrojado por uma bancada no Congresso, numa CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito), a chamada "Bancada da Bala", formada por Coronéis, Latifundiários e Grileiros de Terras... É por isso que nesse país não tem justiça. Mas, independentemente de qualquer intimidação, defendeu a Reforma Agrária. Assim também, na condição de Dirigente Sindical a nossa bandeira é defender com garra e determinação para que se faça a verdadeira Reforma Agrária. Disse que o objetivo desse governo golpista é acabar com os movimentos sociais, principalmente o movimento sindical, porque querem cobrar 5% de contribuição por pessoa e não por família. O Sindicato dos Trabalhadores Rurais não é só para fazer aposentadoria, mas para lutar por moradia digna, como já foi conseguido 53 casas para agricultores. Já entregamos também cisternas com um total de 458. Temos feito investimento na área da saúde com Médico, Dentista, Exames Laboratoriais e de Prevenção. Temos Advogado há vinte anos defendendo as causas dos agricultores. Finaliza agradecendo a atenção de todos. A Sra. **Edeilma Cordeiro**, Técnica do Instituto de Previdência de Jupi usou a palavra, parabenizando o vereador Joel pelo Requerimento e disse que elegemos Dilma e não Michel Temer. Disse também que o Nordeste não tem vez com os latifundiários e



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI
Casa Zulmira Guilherme

que em toda Reforma Previdenciária, os maiores prejudicados serão os nordestinos, principalmente as mulheres. Disse que o pior de tudo são os Deputados e Senadores defendendo Michel Temer no poder. Finaliza dizendo que ano que vem tem eleições e temos que saber quem foi contra o povo para não votar neles. E não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente fez as suas considerações finais, seguida de agradecimentos e declarou encerrada a presente Audiência Pública, às 12:25h, do que, para constar, eu, Paulo Henrique Dantas Barreto, Secretário "Ad' hoc", lavrei a presente ata que após lida e achada conforme, vai devidamente assinada, apenas pelo Presidente desta Casa. Jupi-PE, em 28 de julho de 2017.

Lédson Lins de Oliveira
PRESIDENTE



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI
Casa Zulmira Guilherme

ATA DE FREQUÊNCIA

AUDIÊNCIA PÚBLICA - REFORMA PREVIDENCIÁRIA

28 DE JULHO DE 2017

- Luiz Ricardo de Santa Rosa*
- Maria Leuciana Simplicio Silva*
- Maria José Maria Ramos de Amorim*
- Givane Ferraz de Amorim*
- Dereginha Ferreira de Brito da Silva*
- Luciano da Silva Pereira Santos*
- Zenilda Ferreira da Silva*
- Maria Fernandes de Almeida*
- Maria José da Silva Miguel*
- CICEBA REGINA DA SILVA*
- Quiteria Maria Braga Lourençinho*
- Amara Juiza da Silva*
- João Braz da Silva*
- Jose Brindes de Araújo Neto*
- Ne Luciene Furtos da Silva*
- Maria da Paz Alves da Silva*
- Maurício Tenório da Silva*
- Leuzir Maria dos Santos*
- Lucia Patricia Rocha Brasil*
- Maria Madalena Pereira de Melo Silva*
- Celia Maria Braz da Silva*
- Valmir Gomes da Silva*
- Fernanda Sabes Silva*
- Luiz Salgado da Silva*
- Severino José da Silva*
- Sebastião José dos Santos*
- Luiz Carlos da Silva*
- Jose Maria da Silva*
- Edson Miguel Vinicius* (Presidente)
- Paulo Augusto Santos*
- Paulo Roberto*
- Edson Lima de Oliveira*



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI
Casa Zulmira Guilherme

ATA DE FREQUÊNCIA

AUDIÊNCIA PÚBLICA - REFORMA PREVIDENCIÁRIA

28 DE JULHO DE 2017

x Jerri Górdies Sobral Filho
De Mônica Sorcia F. da Silva Carbalho.
~~Jose Antonio dos Santos~~
Jose Antonio dos Santos
Maria Eralda Correia Silva
Sr. Altan Alves de Moura (Altan Capitão)
Gustavo Tavares de Lima
Patricia Regina de A.
Estância Antoneta da Silva